

VOZ
DA MOCIDADE

05 DE OUTUBRO
DE 1905

VOZ DA MOÇIDADE

Acção, União e Sacrificio.

Deus, Patria e Lettras

REDACTOR-RESPONSAVEL—THEODORO DE SOUZA

Orgam da Sociedade "Mocidade Catholica"

ANNO II

Parahyba 5 de Outubro de 1905

NUM. 57

EXPEDIENTE

Publica-se nas Segundas,
Quintas

ASSIGNATURAS

Pagamento, adiantado

CAPITAL:

Mes 1\$000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA

REPUBLICA:

Trimestre 3\$000

Collaboração franca

Parahyba do Norte

BRAZIL

ATTENTO

A sociedade "Mocidade Catholica" acaba de organizar um curso de humanidades, que faça-se justiça, é um feito cujos beneficios não se limitam somente aos seus associados; estendem-se muito além, procurando semear por todos os cantos de nossa terra o germen do progresso, que é o amor votado á cultura das lettras.

Idéas como esta bem merecem o apoio unanime de um povo, a sua administração os seus applausos, porque constituem o pedestal luminoso, onde no futuro serão collocados os feitos de uma terra e as glorias de uma nação.

A união é a força unica, que pode engrandecer e glorificar uma patria; e alla só se encontra entre individuos que experimentam os effeitos da civilização, que descendem sempre da cultura das lettras.

N'um lugar onde o povo sente aversão aos estudos, é impossivel haver evolução, pois é ella uma causa dependente do cultivo intellectual.

Na Parahyba, si bem que os seus filhos não abominem de tudo a causa de que ora nos occupamos, que é a criação de um curso de preparatorios, contudo não a amam com o ardor de homens sequiosos de luz; passam por ella indifferentemente, não contemplando os seus effeitos beneficos, não reparando que um estado sem instrucção jamais

chegará ao minimo grão de aperfeiçoamento.

Não queremos com isto dizer que os nossos conterraneos venham sacrificar-se com o fim de enriquecer á "Mocidade Catholica," não; os nossos sentimentos são puros, e encerram tão somente em si o desejo que temos de prestar também os nossos serviços á terra em que nascemos.

Até aqui temos trabalhado com dedicação e esforços, não para cobrimo-nos de glorias; mas, para que a Parahyba possa apresentar-se um dia em face do Universo, como uma das mais prosperas cidades do Brazil.

Dizemos isto, tendo no coração a flôr da sinceridade que deve sempre ornar o criterio dos moços e despidos da bestunta vaidade de fazermos reclames de nossas convicções patrióticas.

A nossa terra precisa e precisa muito do auxilio de seus filhos para poder acompanhar o prestito sagrado de outras que marcham para o futuro em procura de um paradeiro glorioso; mas este auxilio só será util, quando a instrucção for entre nós a imagem da realidade.

Precisamos portanto erguel-a para engrandecimento da Parahyba e bem estar do seu povo.

É com este intuito que a "Mocidade Catholica" acaba de fundar um curso de preparatorios, que podemos chamar: os primeiros degraus das grandes escadarias que vão ter ao sumptuoso templo da intelligencia em acção.

Ponhamos aqui o ponto final encerrando este fraco articulado que é um anello feito a mocidade, para que ella venha em auxilio de uma parte de seu todo, que ora se encarrega do desempenho de uma missão tão ardua quão elevada.

Voltaremos ao assumpto.

Jonathas Costa

VIAGEM A' PALESTINA

«O Templo do Santo Sepulcro acha-se collocado no centro da rotunda sobre a qual eleva-se

um grande zimbório adornado a capricho pelos Gregos em pinturas de pouco merito, sem offerecer-nos como era natural, imagem alguma da Paixão.

Tem a rotunda 10'80 centímetros de diametro.

A' compõem 18 grandes pilares de mamposteria que sustentam 4 arcadas sobre postas, formando 2 galerias cujas vistas dão para o pequeno Templo do gloriosissimo Sepulcro, decoradas com varias pinturas e numerosas lampadas.

O glorioso monumento que tem o plano octogonal, é construido de pedras, em partes de cor avermelhada, sustentado por 16 pilastros coroados de uma balaustrada de pequenas columnas e terminado por uma cupula que descança sobre pilares quadrados.

Mede 8'25 centímetros de comprimento, 5'50 de largura e 5'55 de altura. No frontispicio veem-se 4 columnas de estylo salomnico, varias molduras e um humilde relevo com dois quadros representando o mysterio da Resurreição, aluminados dia e noite por trez respectivas lampadas que correspondem: a mais elevada juntamente com seu quadro, aos Latinos; a do meio aos Gregos; e a ultima aos Armenios.

A' direita e á esquerda da porta ha 2 bancas de pedras arroxeadas que servem de assento para os sacerdotes catholicos quando celebram os officios divinos, 6 candelabros e 6 grandes castiças pertencentes ás comunidades Latina, Grega e Armenia.

Suas paredes interiores estão revestidas de laminas de mármore branco, adornado com esculptura, pequenas columnas, singelos relevos e pinturas que manifestam diferentes passagens do Evangelho.

O Monumento é devidido pelo lado de dentro em 2 capellas sendo a primeira, isto é, a que se acha na entrada, denominada Capella do Anjo, em cujo centro permanece levantada uma pequena columna que encerra parte da lapida que cubria o sagrado tumulo e d'onde o Anjo annunciou

às trez Marias a Resurreição do Senhor, dizendo-lhes: «Não temaes: sei que procuraes Jesus que foi crucificado: resuscitou; não está aqui. Approximae-vos e vêde o lugar onde o puzeram».

Ardem continuamente neste sagrado recinto 15 lampadas das quaes 5 pertencem aos Latinos, 5 aos Gregos, 4 aos Armenios e 1 aos Coffitas.

A segunda é a chamada Capella do Gloriosissimo Sepulcro; nelle se penetra por uma pequena porta e vê-se no lado direito, que corresponde a posição do norte, o sagrado Tumulo onde foi depositado o corpo S. S. de nosso divino Salvador.

Eleva-se sobre o pavimento uns 65 centímetros; acha-se cuberto com laminas de mármore branco que medem 1'89 centímetros de comprimento e 93 de largura.

Tambem 40 sobre o mesmo santo Sepulcro ha uma cornija de pedra de cor avermelhada que serve para apoiar o altar portátil afim de poder-se celebrar os divinos officios.

Trez quadros que se vêm em frente representam Jesus resuscitado: corresponde o da direita aos Armenios, o do centro aos Gregos e o da esquerda, todo de prata, aos Latinos. 40 lampadas argenteas ardem constantemente no angusto sanctuario: 10 são dos Latinos, 18 dos Gregos, 18 dos Armenios e 4 dos Coffitas. As flores e os perfumes que se renovam sem cessar, enchem esta Capella de uma fragancia deliciosa, porem é comparavel á satisfação e ao gozo que experimenta o christão fie quando alli prostado na presença da Magestade de seu Deus, pode realmente dizer: *Andei peregrinando até que cheguei ao Logar do meu Senhor!*

(Continua)

Do autor das Solicitadas do Comercio de 13 do corrente

Ha descobrimentos tão gigantescos, tão maravilhosos que, das provas as mais enca-

entes, o proprio descobridor, va-
cillará talvez na sua realidade.

Um facto notavel e extraordi-
nario é o não completo acába-
mento nestes descobrimentos.

Fica sempre uma lacuna, u-
ma fresta, por assim dizer, para
um outro, um leig, muita vez,
metter o seu amado dedinho.

Em todos os ramos da sciencia,
os maiores genios, teem sido
e estão ainda sendo amolgados,
aplainados, lixados e burilados.

Assim, este testa de ferro, di-
go, este sabio genealogista das So-
licitadhs do Commercio, edição
de 12 do corrente, não poude
se eximir a regra fatal.

Lá está o seu descobrimento,
unico, patriótico, tão elevado co-
mo a sua estatura moral, porem;
com este defeito...

Não se entristeça o autor das
Solicitações; não é por isso que
deixará de receber os applausos
dos lucos e alcoolizados, nem
isto é motivo para não chegar o
seu nome a... um marmore de
sepultura.

Basta este seu descobrimento:
—o nosso parentesco com S. E-
minencia o Snr. D. Cholera de
jos Ganges.....

A essencia é a mesma...
que falta é ser obstruido o
buraco.

E' isto justamente o que vou
fazer:

Não serei contrariado se disser
que, no seu escripto, palpita o
mais accendrado amor, isto é, o
amor filial.

E, se não vemos o seu nome
figurar n'aquelle meio, é que a-
inda protela para uma abdicacão
paterna...

O que não acredito é que te-
nha a petulancia de negar sua
filiacão...

Filho de gato...

Falta-lhe é aquella coragem
civica para gritar o—Independ-
encia ou morte.

Veja que estamos em Setem-
bro, o mez da nossa emancipa-
ção politica.

Continue o trabalho...

Grite a sua emancipação mi-
crobica...

Conhece perfeitamente a nos-
sa arvore genealogica, assim como
nós conhecemos perfeitamente a
sua...

Deixe-se de reticencias e de
preambulos e bote a carcassa á
mostra.

Somos filhos da terra da liber-
dade e das Instituições liberaes,
—seja positivo.

Aspiração!

Os corações alegres, descuidosos
Que a vida levam n'um sorrir constante
Julgam dias felizes, venturosos,
Os momentos da dor mais cruciante—

O peso da desgraça causticante
Um turbilhão de sons harmoniosos;
Riem dos pobres corações chorosos,
Fitam somente a gloria triumphante.

Mas, eu que soffro segredando magoas
Que aspiro a palma do martyrio meu,
Do amor, sorrindo me banhar nas agoas.

Só fito a gloria immensamente santa
Que somente d'amor mysterios canta,
De possuir o coração que é teu.

Arlindo Prado

Assigne, Snr. Archchaleira, as-
signe aquelle protesto onde de-
fendemos os nossos direitos e
conte com a nossa mais comple-
to adhesão.

Umbuzeiro, 16 de Setembro
de 1905

Swift.

Cartas do Brejo

Compadre

Alta novidade, meu rico ami-
go: estou completamente praci-
ano!

Esta radical e subita transfor-
mação devo-a á minha ultima
visita feita a essa sua gloriosa
Filippéa, onde as cousas actual-
mente correm ás mil maravilhas.

Imagine o meu adiantado ami-
go qual não foi a minha impres-
são, quando, ao saltar na gare
da *Grat Western*, fui surprehendi-
do com a perspectiva de um pa-
norama completamente novo.

formado em seu conjuncto pela
Praça Alvaro Machado, com a
sua arborisação artistica e luxu-
riante e pela avenida "5 de A-
gosto, que está um verdadeiro
mimo da architectura moderna..."

O resto deve o meu victorioso
Compadre adivinhar: passei de-
moradamente os olhos avidos de
novidade pela Parça ajardinada
do Quartel de Policia; visitei e-
gualmente o largo das Mercées e
a Praça da Independencia, a-
chando em tudo um exquisito
sabor de novidade; inteiramente
edificado e sentindo mesmo re-
morsos pela minha arraigada o-
gerisa contra os estupendos pro-
ductos das cidades e das civili-
sações. O meu espirito experi-
mentava constantes e profundas
mutações e insensivelmente me
convencia de que somente nos
grandes centros pode o homem
encontrar espaço para admerar,

comprender os prodigiosos sur-
tos do engeho humano.

Si tudo isto me acoitava a cu-
riosidade sobrexcitada, estava-
me todavia reservada a suprema
surpreza pelo que vi boquiaberto-
na ladeira do Rosario, onde pa-
rei por muito tempo, interrogan-
dome a mim mesmo, afim de atinar
com os intuitos do illustre enge-
nheiro que está presidindo os tra-
balhos. Ahi chegando, civilisadís-
simo amigo, deparei com uma e-
norme depressão do solo, assim
em forma de um vallado ou *le-
pada*, ou barranco, ou açude
(que sei eu?) uma cousa qual-
quer com pretensão a *tunel des-
coberto*.

Ahi não lhe sei pintar a mi-
nha confusão ao contemplar con-
tristado o abaixamento da *Rua
da Baixa*; é uma *baixeza* tal
que estando eu no porão do
barranco, o meu Compadre não
era homem para ver-me nem se-
quer o cocoruto da cabeça.

Inquirindo de alguns circum-
stantes o fim daquella desalma-
da escavação, tantas foram as
interpretações dadas ao plano da
obra, que fiquei cada vez má-
atonito e acabei por afirmar-me
que aquillo não prestava, que
era um trabalho afanoso e per-
feitamente inutil. Achei mesmo
quem maliciosamente ensinasse
que o fim exclusivo do Kaufman
é *chupar* alguns cobres do The-
souro e nada mais. Claro está
que puz logo da parte esta ul-
tima e atrevida hypothese, por
encerrar em si um fundo de gra-
tuita *trepção* ao illustre emprei-
teiro.

Como quer que seja, meu bon-
doso amigo, congratulo-me com
todos os habitantes dessa Capital
e tambem (si me dá licença)
com as mulas da Ferro Carril, as
quas vão ganhar tambem al-
guma cousa com o barranco do

criticos momentos — salienta-
ram-se os *enh res* José Ribeiro,
Epimaco Baptista, Nilo d' An-
drade e a senhora Maria Leon-
nada.

Na segunda, intitulada — *scena
do Marquez de Rosa Branca* — tou-
ram parte os mesmos personagens
acima mencionados com excepção
do senhor Nilo, outros amadores
de nota, como Benedicto Silva
e a senhora Mariana Wanderley
que nada deixaram a desejar no
desempenho da bem acabada
peça.

Na terceira chamada *manda
quem pode*, José Ribeiro, Epi-
maco Baptista, Benedicto Sil-
va, e Arthur Candido e Maria
Leonarda, saíram-se muyt bem,
á pelo desempenho *siempre* e

Na primeira denominada
criticos momentos — salienta-
ram-se os *enh res* José Ribeiro,
Epimaco Baptista, Nilo d' An-
drade e a senhora Maria Leon-
nada.

Na segunda, intitulada — *scena
do Marquez de Rosa Branca* — tou-
ram parte os mesmos personagens
acima mencionados com excepção
do senhor Nilo, outros amadores
de nota, como Benedicto Silva
e a senhora Mariana Wanderley
que nada deixaram a desejar no
desempenho da bem acabada
peça.

Na terceira chamada *manda
quem pode*, José Ribeiro, Epi-
maco Baptista, Benedicto Sil-
va, e Arthur Candido e Maria
Leonarda, saíram-se muyt bem,
á pelo desempenho *siempre* e

Kaufman

Parece que estou vendo o meu
malicioso amigo, com ares tri-
umphantes, exclamar:— "mas
com certeza não se ha de con-
gratular com o funcionalismo o
publico..."

Eu logo vi que o Compadre
não deixava passar esse meu
entusiasmo sem uma restricção
qualquer! O exigente Senhor-
pois não vê que o pagamento ao
funcionalismo não é materia
bastante para perpetuar a lem-
brança de uma boa administração?

Demais o Compadre devia ser
máis discreto e politico; isto é,
não devia absolutamente lem-
brar miserias quando se trata de
grandezas e sumptuosidades.

Quer que eu lhe diga?

O senhor não sabe ainda o que
é isso de politica e faria muito
melhor si como eu se limitasse
a bater francas palmas a todos
os actos que emanam do alto,
na convicção de que de lá não nos
pode vir mal algum.

Em summa estou completa-
mente outro, meu amigo e ir-
mão no progresso; daquelle velho
caturra e rabugento hoje só res-
ta o nome de

Baptistinha

Theatro:

No dia dois do corrente ho u-
ve uma animada diversão no
Theatro S. Rosa onde foram le-
vados a scena pelo "Recreio Fa-
miliar," trez importantissimas co-
medias.

Foram todas desempenhadas
com feliz success, cabendo aos
illustres comicosso que nelles to-
mavam parte numeros applau-
sos.

Na primera, denominada
criticos momentos — salienta-
ram-se os *enh res* José Ribeiro,
Epimaco Baptista, Nilo d' An-
drade e a senhora Maria Leon-
nada.

Na segunda, intitulada — *scena
do Marquez de Rosa Branca* — tou-
ram parte os mesmos personagens
acima mencionados com excepção
do senhor Nilo, outros amadores
de nota, como Benedicto Silva
e a senhora Mariana Wanderley
que nada deixaram a desejar no
desempenho da bem acabada
peça.

Na terceira chamada *manda
quem pode*, José Ribeiro, Epi-
maco Baptista, Benedicto Sil-
va, e Arthur Candido e Maria
Leonarda, saíram-se muyt bem,
á pelo desempenho *siempre* e

Na primeira denominada
criticos momentos — salienta-
ram-se os *enh res* José Ribeiro,
Epimaco Baptista, Nilo d' An-
drade e a senhora Maria Leon-
nada.

Na segunda, intitulada — *scena
do Marquez de Rosa Branca* — tou-
ram parte os mesmos personagens
acima mencionados com excepção
do senhor Nilo, outros amadores
de nota, como Benedicto Silva
e a senhora Mariana Wanderley
que nada deixaram a desejar no
desempenho da bem acabada
peça.

natural, já pelo característico que
muito influiu para arrancar gar-
galhadas do selecto auditorio.

Parabens a importante asso-
ciação "Recreio Familiar" da
Parahyba.

MEMDES FREIRE

Notas

Conego Francisco d' Assis

Passou hontem o anniversario
natalicio do virtuoso sacerdote,
cujo nome nos serve de epi-
graphie. É um motivo de ver-
dadeiro jubilo para todos que
conhecem os altos predicados de
espirito e coração, que ornam o
adamantino character do virtuoso
ministro de Deus.

Não lhe queremos fazer a bi-
ographia na estreiteza dessa li-
geira noticia; entretanto folgamos
de aprovar a feliz oportunidade
que se nos depara, para cum-
primentando-o, render-lhe o prei-
to de verdadeira admiração, a
faz jus por todos os
títulos.

O Conego Assis é uma dessas
individualidades talhadas para o
bem, cujo merecimento difficil-
mente se pode apreciar senão a-
travez de uma edificante mo-
destia que é talvez o mais bello
matiz de su'alma. Orações lar-
gamente aberto aos impulsos ge-
nerosos da caridade christã, é
elle o perfeito typo da humani-
dade, e tem provado por muitos
actos praticados em especiaes
emergencias de sua vida na so-
ciedade parahybana. Por isso
mesmo a muita gente deverá pa-
recer que nos exaggeramos nesses
conceitos e todavia, mais que
pela affecção que lhe dedicar-
em particular são-nos elles dita-
dos pela consciencia de moços
que presumem distinguir o ver-
dadeiro merito onde quer que
elle se ache. E' neste criterio
ue, verdadeiramente jubilosos
e congratulando-nos com o clero
parahybano, de quem é o Conego
Assis, um dos mais distinctos
membros, abraçamol-o de coração,
rogando ao Todo Poderoso que
lhe prolongue por muitos annos
a preciosa existencia, para im-
mensa satisfação de seus ami-
gos e para bem da santa causa
a que tão dignamente se tem
devotado.

Passará no dia 7 do corrente
o anniversario natalicio do jo-
vem artista José Candido de O-
liveira.

O nosso amigo tem sabido no
pequeno curso de sua vida con-
quistar a sympathia de seus
mestres, chefes e companheiros
e neste pequeno nucleo, onde
foi operoso soldado fez dedicados
amigos e admiradores de suas
qualidades.

Destas columnas enviamos os
nossos saudares ao jovem amigo,
fazendo votos pela diuturna re-
produção desta dacta.

Por telegramma que nos foi
obsequiosamente mostrado sabe-
mos ter falecido no Estado de
Pernambuco, em Caruarú o des-
tincto empregado do commercio
Julio da Silva Pires Ferreira,
tio de nosso collega e amigo
João Pires de Freitas.

Paz a su'alma; a Ex.^{ma} fa-
milia e em particular aos nossos a-
migos e collegas João Pires, Joa-
quim Pires, Benedicto Pires e
Severino Pires Ferreira nossas
condolencias.

Hoje será hasteada a bandeira
da festa da inclyta Matriarcha
Santa Theresa, começando ao

Segundo o que lomos em te-
logrammas, sabemos que até o

dia 1º, a capital do Espirito San-
to estava em verdadeiro panico,
que o commercio estava fecha-
do e o congresso não pode fun-
ccionar por falta de garantias.

Acausa que determinou este
estado de perturbação publica foi
a invazão dada por praças e ja-
gunços armados.

Estive entre nós o abastado
negociante e chefe politico de
Santa Cruz, o nosso amigo e
representante naquelle logar
o Snr. Coronel Miguel Ferreira
da Rocha, voltando para a sua
residencia hontem no horario da
tarde.

Passou no dia 2 de Outubro o
anniversario do pequeno e in-
teressante Jonas, filho adoptivo
de nosso presado amigo Coronel
Manoel Justino.

Embora um pouco tarde envi-
amos a illustre familia do Cor-
nel Manoel Justino, os nossos
parabens desejando ao engraça-
do anniversariante um futuro
cheio de perennes felicidades.

Passará no dia 7 do corrente
o anniversario natalicio do jo-
vem artista José Candido de O-
liveira.

O nosso amigo tem sabido no
pequeno curso de sua vida con-
quistar a sympathia de seus
mestres, chefes e companheiros
e neste pequeno nucleo, onde
foi operoso soldado fez dedicados
amigos e admiradores de suas
qualidades.

Destas columnas enviamos os
nossos saudares ao jovem amigo,
fazendo votos pela diuturna re-
produção desta dacta.

Por telegramma que nos foi
obsequiosamente mostrado sabe-
mos ter falecido no Estado de
Pernambuco, em Caruarú o des-
tincto empregado do commercio
Julio da Silva Pires Ferreira,
tio de nosso collega e amigo
João Pires de Freitas.

Paz a su'alma; a Ex.^{ma} fa-
milia e em particular aos nossos a-
migos e collegas João Pires, Joa-
quim Pires, Benedicto Pires e
Severino Pires Ferreira nossas
condolencias.

Hoje será hasteada a bandeira
da festa da inclyta Matriarcha
Santa Theresa, começando ao

Segundo o que lomos em te-
logrammas, sabemos que até o

dia 1º, a capital do Espirito San-
to estava em verdadeiro panico,
que o commercio estava fecha-
do e o congresso não pode fun-
ccionar por falta de garantias.

Estive entre nós o abastado
negociante e chefe politico de
Santa Cruz, o nosso amigo e
representante naquelle logar
o Snr. Coronel Miguel Ferreira
da Rocha, voltando para a sua
residencia hontem no horario da
tarde.

Passou no dia 2 de Outubro o
anniversario do pequeno e in-
teressante Jonas, filho adoptivo
de nosso presado amigo Coronel
Manoel Justino.

novenario amanha as 5 e meia
horas da tarde na Egreja da
ordem 3ª do Carmo.

TABACARIA PEIXOTO

Recebemos d'este importante
estabecimento, onde com escru-
pulo e proficiencia, se fabricam
os excellentes e vulgarizados ci-
garros Santos Dumout, Alvaro
Machado, Rio Branco e Amoro-
sos, uns pacotes de fumo desfia-
do prima qualidade e um maço
de phosphoros de cera marca
olho.

Bom é que digamos ao leitor
que os pacotes de fumo são de
marca *Rio Novo*, podendo cada
um ser vendido a razão de 100
Rs.

Agradecemos aos amaveis pro-
prietarios a tinezza do presente.

Tem corrido com ordem e pom-
pa os festejos á Virgem mãe
dos Homens.

Para o Tambaú seguiram os
nossos amigos e confrades Drs.
Pereira Pacheco e Romulo Pa-
checo, este afim de restabelecer-se
do grave encommo que su-
breveo-lhe ultimamente.

Deseja-nos que em breve volte
fruinido saude, capaz de entrar
na lucta jornalística.

Já está melhor da molestia de
que foi ataeado o nosso collega,
João Paiva.

Vinda do Sertão onde fora pas-
sar a estação envernosa, chegou na
segunda-feira a consorte de
nosso presado amigo Dr. Sera-
phico Nobrega.

Comprimentamol-a.

Vende-se uma casa de tejo
lita á rua 13 de Maio n. 58,
contendo dous quartos, sala de
visita, de jantar e cozinha, a
tratar com o Redactor Chere des-
ta folha.

Veio trzer-nos suas despedi-
das o nosso amigo Benicio de
Carvalho e agradecer-nos os
votos que fizemos pelo seu
restabelecimento.

Gratos pela visita desejamos
que em Itabaiana, onde é re-
sidente, frua as doçuras de uma
saude vigorosa.

Em nosso escriptorio de reda-
ção esteve por longo tempo em
amistosa palestra o nosso amigo
Major Augusto Espinola, o qual

veio agradecer-nos as preces que
fizemos pelos victimados do sa-
rampo em sua familia.

Gratos pela consideração que
despensou-nos.

Já está em convalescencia o
nosso presado amigo e con-
socio Eròs Franca.

Alegramo-nos com este acou-
tecimento.

Já restabeleceu-se do encommo-
do que sobreveo-lhe, o nosso a-
migo e consocio João Peixoto.

Parabens

Chegado do Rio Grande do
Norte onde fora tratar de nego-
cios da acreditada Companhia
de Seguros de vida "A Equita-
tiva" está entre nós o nosso a-
migo Leonidas Castro, assim
como o illustre Dr. José da

que acompanhou-o no curso da
viagem.

Abraçamos os recém-chega-
dos.

Recebemos os numeros 18,
19 e 20 da bem redigid "Re-
vista Catholica" que se edita
semanalmente na progres-siva
cidade do Belem do Pará.

Agradecemos a revista e fa-
zemos votos para que mante-
nha-se mais esta evangelisadora
dos povos, assim como seremos
promptos na permuta.

Recebemos o cartão infra que
agradecemos.

A' Illustre Redacção da "Voz
da Mocidade", Felice de Belli
por si e pela colonia italiana des-
ta Capital, muyto agradece as ex-
pressões de pesar e de conforto
que se dignou dirigir-lhes refe-
rentes á e catastrophe que está fla-
gelando sua patria.

(Parahyba, 2 do Outubro de
1905).

No proximo numero daremos
minuciosa noticia sobre a local
de nossa collega "A União so-
bre o titulo *Aunião politica*.

Estamos nos cindinando do fac-
to com criterio e interesse.

Sepultu-se hontem ás 5 e
meia horas da tarde no campo
santo. Senhor do Bom Fim o of-
ficial de policia Alferes José Ig-
nacio Antunes de Lima.

Acompanharam ao interro a
officialidade do Batalhão de Se-
gurança e cressido nmero de
amigos dofinado.

No Cemiterio foram prestadas
as honras do estilo.

Nossas condolencias a sua Ex.^{ma}
familia em particular ao seu ir-
mão o nosso amigo Capitão Bote-
lho.

CASA GRIZA

DE

DOMINGOS GRIZA & C.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 62

Unico estabelicimento em que se encontra um completo sortimento de, Chapeos Ecclesiasticos, Faixas para sacerdotes, Merinós para batina.

Grande sortimento, de Camisas para homens, Collarinhos, punhos, Sintos para Homens e Senhoras, Chapéos para Homens, senhoras e Creanças.

Grande sortimento de Fazendas, Modas, novidades e roupas para Creanças.

Bonets e Gorros, para creanças.

Cortinados, véos, capellas, Sedas brancas e de cores, Setins de todas as cores.

Mantilhas pretas e de cores.

Paletots para Homens.

Bordados victoria e transparente.

Explendido sortimento de Casemiras pretas e de cores.

Brins, pardos, brancos, pretos e de cores.

Grande sortimento de aviamentos para ataudes.

Guarnições para cadeiras.

Fronhas para travisseiros.

Aviamentos para alfaiates e modistas.

Sortimento colossal de Gravatas.

Extractos das marcas seguintes: Pripríoca, S, Bouquet de noiva.

Pó de Arroz das mesmas marcas.

Bicos, Fitas, Gazes, Botões, Armonicos, Chapéos de Sol, Bonecas, Copos, Leques de gaze e ditos de papel.

Machinas Singer, Ditas Progresso, Agulhas, Laçadeiras e Oleo.

Albuns para retratos.

Colchas de lã e de algodão.

Crepões para vestidos.

Meias para homens, creanças e senhoras

Espartilhos.

Ligas.

Galões de seda e de algodão.

Grampos para chapéos.

Fivelas para sintos.

Cassa suissa, branca, azul, e cor de rosa,

Suspensorios

Capas photographicas, papel seloidine, tinta estantania para cabelo

Mallas do sola e de lona e outros muitos artigos que tornar-se-á enfadonho mencioná-los.

Estas mercadorias são calculadas a cambio de 16.

Parahyba

Mercearia «Belja-Flor»

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de vinhos finos, cervejas de diversas qualidades, cognac, cidras, cigarros superiores, em mimosas carteiras, charutos da Bahia, a apreciavel manteiga Lepelletier e muitas outras mercadorias que seriam de difficel narração.

Todos os productos desta Mercearia são novos e de primeira qualidade

Tudo pelo barato!

O desengano da vista é ver!

Alvaro Frederico d'Almeida e Albuquerque

—45 Rua Dr. Cardoso Vieira 47—

(Antiga do Mata Negro)

PARAHYBA

Tabacaria**Peixoto**

Grande manufactura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machado

Fidalges [ambré]

Amorosos

Rio Branco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos

isentos de qualquer composição nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

. P. PEIXOTO & C.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

A Equitativa

Sociedade de Séguros Mutuos sobre a Vida, terrestres e Maritimos

Apólices com sorteio em dinheiro em vida do segurado

A apólice de sorteio em dinheiro, de exclusiva intervenção d'A Equitativa, é a ultima palavra em seguro de vida

Todos os sorteios teem lugar a 15 de Abril e a 15 de Outubro de cada anno

Caixa do Correo N. 398 Endereço Telegrafico "EQUITAS"

Pue de Cendelaria n. 7

RIO DE JANEIRO

Refinaria**Popular**

DE

ANTONIO PIRÉ

Neste estabelecimento encontra-se assucar de primeira qualidade e por preço mas modico que em qualquer outra parte

Agrado, sinceridade e promptidão em despachar os freguezes.

O DESENGANO E . . IR ATE LA'.

Praça Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendiços Marinheiros.